



## Júdice preside a arbitragem internacional de investimento

**CAUSA** José Miguel Júdice vai presidir ao tribunal arbitral internacional bilingue para analisar o processo apresentado pela Rurelec contra a Bolívia. De acordo com a *Global Arbitration Review*, Júdice vai presidir ao tribunal de arbitragem e terá ao seu lado os árbitros Manuel Conthe, nomeado pelos reclamantes, e Emilio Raúl Vinuesa, nomeado pelo Estado boliviano.

Em causa está a queixa apresentada pela empresa britânica do

sector energético Rurelec por uma alegada expropriação, sem indemnização, feita pelo Estado boliviano. A Rurelec e a sua filial norte-americana alegam que a Bolívia não cumpriu os tratados bilaterais de investimento com o Reino Unido e EUA nesta expropriação.

Numa entrevista ao DN/Dinheiro Vivo, Júdice enumerou os factores que, possivelmente, terão levado à sua escolha: "Sobretudo, o facto de ser português. Portugal é um país pequeno e mais pobre

quando comparado com os países do Norte da Europa, mas tem uma língua que é muito mais importante, uma língua dos países emergentes. O facto de ter uma vasta experiência em arbitragens internacionais seguramente também ajudou."

Além de ter falado sobre o que qualificou ser "um desafio profissional muito estimulante", o advogado da PLMJ considerou que a arbitragem "é, cada vez mais, uma forma de resolução alternativa de

litígios", pelo que não teve dúvidas em afirmar que "o futuro da justiça passa pela arbitragem". Por essa razão, a arbitragem "é um passo para uma justiça mais rápida e eficaz" e enumera as vantagens: "A escolha dos árbitros segundo a sua competência e experiência; a neutralidade e rapidez do tribunal; uma qualidade acima da média; e a criação de um calendário." José Miguel Júdice, em conjunto com António Pinto Leite (da Sociedade de Advogados Morais Leitão), organiza o primeiro encontro internacional de arbitragem que arranca hoje. "É um evento que está a ser promovido por dois amigos rivais, e está a ser muito divertido", salientou.

TIAGO FIGUEIREDO SILVA



O advogado José Miguel Júdice